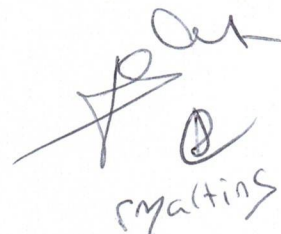


Relatório de Contas do Ano de 2022



Handwritten signature and initials, possibly 'J. Martins'.

Relatório de Gestão

Exercício de 2022

1. Enquadramento institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim é uma entidade sem fins lucrativos que assume a forma jurídica de uma instituição de direito privado. A sua sede é na Rua da Misericórdia nº 12, em Alcoutim. Tem como principal atividade o apoio social sem alojamento.

2. Atividades

Ao longo do ano de 2022, o país e o mundo continuaram a viver uma situação de pandemia devido ao Covid 19. Embora com medidas menos restritivas, mas que afetaram significativamente o desenvolvimento das atividades da Instituição previstas no seu Plano de Atividades para o ano de 2022.

A Direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta e os irmãos fossem parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:

- Decisões estratégicas – consideradas essencialmente as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;
- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

É nesta perspetiva que a Instituição se rege, realizando um ciclo de reuniões periódicas, das quais destacamos:

- As Assembleias Gerais, em sessão ordinária, destinadas a apreciar e a votar os seguintes assuntos:
 - Relatório de Gestão e Análise das Contas de Gerência;
 - Plano de Atividades e o Orçamento.
- Reuniões de Direção, para tratar dos mais variados assuntos relacionados com a atividade da Santa Casa.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 Martins

3. Valor Humano

Em 31/12/2022 a Instituição tinha ao serviço 1 funcionária. O trabalho realizado pela Direção e pelos irmãos é prestado em regime de voluntariado.

4. Económico e Financeiro

4.1. Investimentos

A Santa Casa da Misericórdia não realizou investimentos durante o ano de 2022.

4.2. Demonstração dos resultados do exercício

No ano de 2022, a Instituição teve um total de rendimentos de 32.580,89€ e um total de gastos de 35.143,95€. Esta diferença entre rendimentos e gastos gerou um resultado negativo no valor de 2.563,06€.

Em comparação com o resultado obtido no ano de 2021, verifica-se uma subida generalizada dos rendimentos e uma descida dos gastos. O aumento dos rendimentos em cerca de 1,4% originou um resultado menos negativo da atividade no ano de 2022.

	2022	2021	Varição %
Serviços Prestados	757,50	772,50	-1,94%
Subsídios à exploração	13 892,28	14 689,12	-5,42%
Outros Rendimentos e Ganhos	17 931,11	16 664,89	7,60%
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS	32 580,89	32 126,51	1,41%
CMVMC	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	16 904,58	17 258,37	-2,05%
Gastos com Pessoal	13 168,43	13 764,76	-4,33%
Depreciações	3 670,73	4 846,24	-24,26%
Outros Gastos e Perdas	1 400,21	292,74	378,31%
Juros e gastos financeiros	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE GASTOS	35 143,95	36 162,11	-2,82%
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-2 563,06	-4 035,60	

4.3. Estrutura financeira

O ativo da Associação é composto por ativos não correntes no montante de 147.260,47€ e por ativos correntes de 68.907,49€.

Os fundos patrimoniais e passivo dividem-se por fundos patrimoniais de 196.183,89€ e um passivo de 19.984,07€.

[Handwritten signatures and initials]
 J.P.
 A.M.
 P.
 Martins

	2022	2021	Variação %
Ativo não corrente	147 260,47	150 931,20	-2,43%
Ativos fixos tangíveis	113 683,92	116 012,26	-2,01%
Propriedades de investimento	31 697,43	33 039,82	-4,06%
Investimentos Financeiros	1 879,12	1 879,12	0,00%
Ativo corrente	68 907,49	72 783,79	-5,33%
Diferimentos	249,55	235,07	6,16%
Outros ativos correntes	6 394,72	6 394,72	0,00%
Caixa e depósitos bancários	62 263,22	66 154,00	-5,88%
TOTAL DO ATIVO	216 167,96	223 714,99	-3,37%
Fundos Patrimoniais	196 183,89	199 843,56	-1,83%
Passivo não corrente	17 693,55	17 693,55	0,00%
Outras dívidas a pagar	17 693,55	17 693,55	0,00%
Passivo corrente	2 290,52	6 177,88	-62,92%
Fornecedores	196,79	4 181,99	-95,29%
Estado e Outros Entes Públicos	234,77	221,45	6,01%
Diferimentos	0,00	50,00	-100,00%
Outros passivos correntes	1 858,96	1 724,44	7,80%
TOTAL DE FUNDOS E PASSIVO	216 167,96	223 714,99	-3,37%

Face aos elementos apresentados convém referir que resultam do tratamento contabilístico da documentação disponibilizada para o efeito. Declara-se que não houve da parte da Instituição qualquer ocultação documental, possibilitando, assim, uma análise precisa e objetiva de toda a atividade.

5. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados foram de (2.563,06€), os quais transitam para a conta Resultados transitados.

6. Cooperação

A cooperação é uma atitude natural entre todos os seres vivos, utilizada em todas as circunstâncias da vida.

Por esta razão, optámos por pormenorizar o Relatório, como forma de informar todos os irmãos das atividades desenvolvidas pela Entidade para:

- Registrar a diversidade dos assuntos e a polivalência técnica exigida à equipa diretiva, aos irmãos e aos colaboradores da Santa Casa, para responder às múltiplas solicitações para que foram chamados ao longo do exercício em análise;
- Registrar o Apoio, a nível financeiro, por parte:
 - Município de Alcoutim;
 - Donativos particulares.

7. Conclusões

A Santa Casa mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca, fornecedores e Estado.

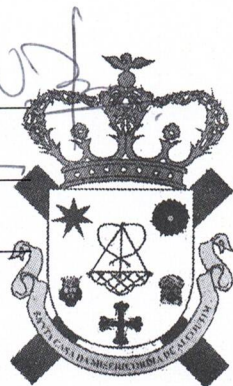
A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

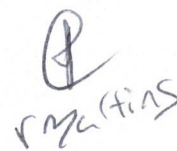
- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem nos relacionamos;
- À administração local, em particular ao Município de Alcoutim;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais;
- Aos irmãos.

É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade, bem como o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Instituição.

Alcoutim, 27 de março de 2023

Requel Martins





Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022

fl det

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Contribuinte: 501813659

Moeda: EUR

*E
marketing*

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	113 683,92	116 012,26
Propriedades de Investimento	5	31 697,43	33 039,82
Investimentos financeiros	9	1 879,12	1 879,12
Subtotal		147 260,47	150 931,20
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	9	0,00	0,00
Diferimentos	12	249,55	235,07
Outros ativos correntes	12	6 394,72	6 394,72
Caixa e depósitos bancários	9	62 263,22	66 154,00
Subtotal		68 907,49	72 783,79
Total do ativo		216 167,96	223 714,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	99 435,60	99 435,60
Resultados transitados	9	29 441,04	33 476,64
Outras variações de fundos patrimoniais	9	69 870,31	70 966,92
Subtotal		198 746,95	203 879,16
Resultado líquido do período	9	-2 563,06	-4 035,60
Total dos fundos patrimoniais		196 183,89	199 843,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		17 693,55	17 693,55
Subtotal		17 693,55	17 693,55
Passivo corrente			
Fornecedores	9	196,79	4 181,99
Estado e outros entes publicos	9	234,77	221,45
Diferimentos		0,00	50,00
Outros passivos correntes	12	1 858,96	1 724,44
Subtotal		2 290,52	6 177,88
Total do Passivo		19 984,07	23 871,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		216 167,96	223 714,99

Contabilidade - (c) Primavera BSS

fl
per

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Moeda: EUR
Contribuinte: 501813659

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022
(ESNL)

Impactos

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	757,50	772,50
Subsídios, doações e legados à exploração	8	13 892,28	14 689,12
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-16 904,58	-17 258,37
Gastos com o pessoal	10	-13 168,43	-13 764,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12	17 931,11	16 664,89
Outros gastos	12	-1 400,21	-292,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 107,67	810,64
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-3 670,73	-4 846,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 563,06	-4 035,60
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-2 563,06	-4 035,60
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	9	-2 563,06	-4 035,60

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Contribuinte: 501813659

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		757,50	772,50
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-21 073,97	-13 553,64
Pagamentos ao pessoal		-9 682,52	-10 455,51
Caixa geradas pelas operações		-29 998,99	-23 236,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		8 465,93	30 865,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	9	-21 533,06	7 628,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		15 862,00	13 822,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	201,11
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	9	15 862,00	14 023,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 780,28	1 604,62
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		1 780,28	1 604,62
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	9	-3 890,78	23 256,15
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		66 154,00	42 897,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		62 263,22	66 154,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Handwritten signature and initials

ge
ma
ma

Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022



NOTA 1. Identificação da Entidade

- 1.1. Designação: Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim
- 1.2. Sede: Rua da Misericórdia nº 12, 8970-059 Alcoutim
- 1.3. Natureza da Atividade: Assume a forma jurídica de pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos que prossegue o objeto definido nos seus Estatutos.
- 1.4. NIPC 501 813 659
- 1.5. CAE Principal 88990 Outras atividades de apoio social sem alojamento N.E.



NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de período findo em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e nos seguintes pressupostos: continuidade, regime do acréscimo, consistência na apresentação, materialização e agregação, não compensação e informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas: não aplicável.



c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê qualquer alteração relacionada com a atividade que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.



d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações voluntárias em políticas contabilísticas;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas;

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: relativamente a alterações de anos anteriores que afetaram as demonstrações financeiras de 2022, foram contabilizados os seguintes acontecimentos:

- Conta 7881: a saldo desta conta engloba o recebimento de quotas de anos anteriores no valor de 472,50€.

NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	6 a 50 anos
Equipamento básico	-	1 a 8 anos
Equipamento administrativo	-	5 a 6 anos

Durante os períodos findos em 31/12/2021 e em 31/12/2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	87 087,51	-	-	-	87 087,51	-	-	-	87 087,51
Equipamento básico	14 355,34	-	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	15 580,80	-	-	-	15 580,80	-	15 580,80	-	-
Equipamento administrativo	88 205,15	-	-	-	88 205,15	-	-	-	88 205,15
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	-	-	-	1 564,75
Ativos fixos tangíveis em curso	58 943,12	-	-	-	58 943,12	-	-	-	58 943,12
	265 736,67	-	-	-	265 736,67	-	15 580,80	-	250 155,87

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	28 831,97	1 864,42	-	-	30 696,39	1 864,36	-	-	32 560,75
Equipamento básico	14 355,34	-	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	15 580,80	-	-	-	15 580,80	-	15 580,80	-	-
Equipamento administrativo	85 887,70	1 639,49	-	-	87 527,19	463,98	-	-	87 991,17
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	-	-	-	1 564,75
	146 220,56	3 503,91	-	-	149 724,47	2 328,34	15 580,80	-	136 472,01

NOTA 5. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são inicialmente registadas ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Estão incluídas nesta rubrica os edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Instituição.

Durante os períodos findos em 31/12/2021 e em 31/12/2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Propriedades de Investimento

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Propriedades de Investimento	-				-				-
Edifícios e outras construções	72 060,55				72 060,55				72 060,55
	72 060,55	-	-	-	72 060,55	-	-	-	72 060,55

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Propriedades de Investimento	-				-				-
Edifícios e outras construções	37 678,34	1 342,39			39 020,73	1 342,39			40 363,12
	37 678,34	1 342,39	-	-	39 020,73	1 342,39	-	-	40 363,12

NOTA 6. Custo de empréstimo obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos. Em 2022, a Instituição não teve empréstimos bancários em curso.

NOTA 7. Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos líquidos quando existe o direito de os receber.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de dezembro de 2022 é de 757,50€, e diz respeito às quotas dos associados deste ano.

NOTA 8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração de resultados.

	Subsídios							
	Balanço				Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Subsídios relacionados com ativos	70 966,92	69 870,31	2 214,28	1 096,61	2 214,28	1 096,61	-	-
AGRIIS	34 270,20	33 231,71	1 038,49	1 038,49	1 038,49	1 038,49	-	-
CMA - Unidade de Cuidados Continuados	36 638,60	36 638,60	-	-	-	-	-	-
CMA - Antenas de Comunicação	58,12	-	697,64	58,12	697,64	58,12	-	-
CMA - Portáteis	-	-	478,15	-	478,15	-	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	13 084,50	12 112,00
Município de Alcoutim	-	-	-	-	-	-	13 000,00	12 000,00
IEFP	-	-	-	-	-	-	-	-
IAPMEI	-	-	-	-	-	-	84,50	112,00
Donativos	-	-	-	-	-	-	1 604,62	1 780,28
	70 966,92	69 870,31	2 214,28	1 096,61	2 214,28	1 096,61	14 689,12	13 892,28

NOTA 9. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os movimentos nos instrumentos financeiros foram os seguintes:

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2022
Investimentos Financeiros	-				-				-
Participações Capital n. Empresas	1 745,80				1 745,80				1 745,80
Obrigações e títulos de part	20 402,00		20 402,00		-				-
FCT	133,32				133,32				133,32
	<u>22 281,12</u>	-	<u>20 402,00</u>	-	<u>1 879,12</u>	-	-	-	<u>1 879,12</u>

A entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	2021		2022			
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos financeiros						
Caixa	109,29		109,29	66,30		66,30
Depósitos à ordem	24 538,71		24 538,71	22 031,13		22 031,13
Depósitos a prazo	41 506,00		41 506,00	40 165,79		40 165,79
Clientes e utentes	-		-	-		-
Instrumentos financeiros	-		-	-		-
Estado	-		-	-		-
Passivos financeiros						
Fornecedores	4 181,99		4 181,99	196,79		196,79
Financiamentos obtidos	-		-	-		-
Estado	221,45		221,45	234,77		234,77

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a empresa apresentou os seguintes movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais:

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2022
Fundo Social	99 435,60			99 435,60			99 435,60
Excedentes técnico				-			-
Outros instrumentos de capital próprio				-			-
Prémios de emissão				-			-
Reservas legais				-			-
Outras reservas				-			-
Resultados transitados	50 873,72		17 397,08	33 476,64		4 035,60	29 441,04
Ajustamentos em ativos financeiros							
Excedentes de revalorização				-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	73 181,20		2 214,28	70 966,92		1 096,61	69 870,31
Resultado líquido do período	(17 397,08)			(4 035,60)			(2 563,06)
	206 093,44	-	19 611,36	199 843,56	-	5 132,21	196 183,89

NOTA 10. Benefício dos empregados

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2022 foi de 1. Os órgãos sociais não são remunerados, apenas são pagas as deslocações no âmbito do trabalho na Entidade. Não existem compromissos em matéria de pensões.

Gastos com o Pessoal

	2021	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	1 027,08	0,00
Remunerações do pessoal	10 530,03	10 860,13
Encargos sobre Remunerações	2 093,98	2 188,89
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	113,67	119,41
Outros gastos com Pessoal	0,00	0,00
	13 764,76	13 168,43

NOTA 11. Acontecimentos após a data do balanço

Sendo conhecido à data de aprovação de contas da situação de guerra vivida na Ucrânia, que afeta o mundo desde os primeiros meses do ano de 2022, será necessário expor o seguinte:

- Terão efeitos diretos e indiretos nos resultados da atividade da Entidade, uma vez que têm como consequências o aumento significativo e generalizado de preços;
- A oferta e disponibilização de produtos necessários à atividade têm maior dificuldade de serem transportados até ao nosso concelho e por vezes a preços superiores;
- Aumento significativo dos gastos com produtos de limpeza.

Não existem outros acontecimentos a relatar após a data do balanço.

NOTA 12. Outras Divulgações

12.1- A conta 24 Estado e outros entes públicos apresenta um saldo credor de 234,77€ referente ao valor das contribuições para a Segurança Social a pagar em janeiro.

12.2 – O saldo de 1.858,96€ da conta 2722 Credores por acréscimo de gastos diz respeito à imputação ao exercício de 2022 dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2023.

12.3- A rubrica 278 Outros devedores e credores apresenta um saldo devedor de 6.394,72€.

12.4- A conta 281 reflete o diferimento de gastos dos diversos seguros no valor de 249,55€.

12.5 – Relativamente aos valores constantes na conta 62 Fornecimentos e serviços externos, estes estão repartidos da seguinte forma:

Designação	Valor
Trabalhos Especializados	13 549,80 €
Serviços Bancários	9,70 €
Material de Escritório	155,82 €
Artigos para Oferta	80,00 €
Eletricidade	298,76 €
Água	262,35 €
Deslocações e Estadas	1 483,00 €
Comunicação	847,71 €
Seguros	198,84 €
Limpeza, Higiene e Conforto	18,60 €
Total	16 904,58 €

12.6- A conta 68 Outros gastos tem um saldo de 1.400,21€, distribuído da seguinte forma:

Designação	Valor
Quotizações	60,00 €
Perdas em instrumentos financeiros	1 340,21 €
Total	1 400,21 €

12.7- O saldo da rubrica 78 Outros rendimentos é de 17.931,11€, apresentando a seguinte distribuição:

Designação	Valor
Alienação de Ativos	500,00 €
Rendas e outros rendimentos	15 862,00 €
Correções de períodos anteriores (Quotas)	472,50 €
Imputação de subsídios para o investimento	1 096,61 €
Total	17 931,11 €

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

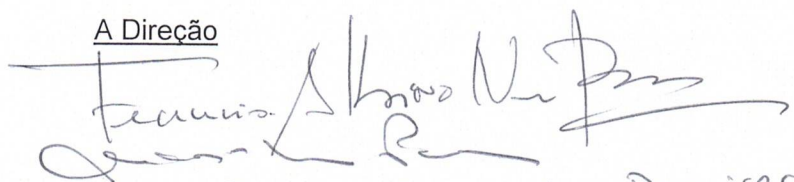
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

12.8- Informa-se, ainda, que a entidade à data de encerramento das contas do período 2022 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Alcoutim, 27 de março de 2023

A Direção



Raquel Patrício de Aquino Remires



O Contabilista Certificado





ATA Nº 1

Ata da reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, no Salão Polivalente sito na rua D. Sancho II, presidida pelo irmão Rui Manuel Ribeiros da Cruz, e secretariada pela irmã, Joaquina do Rosário Marques Dionísio Martins Valério conforme o artigo 20.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto um:** Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano dois mil e vinte e dois.
- **Ponto dois:** Assuntos diversos

Aberta a sessão pelas dezassete horas e trinta minutos, com a presença de nove dos duzentos e vinte e seis irmãos, inscritos na Instituição, pelo que decorrido trinta minutos a sessão funcionou legalmente conforme a convocatória que dizia, "A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, desde que tal cominação seja determinada na convocatória.", de acordo com o artigo 24.º n.º 1 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim.

Foi lida, pelo senhor Presidente da Assembleia a ata da reunião anterior e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Lida ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Provedor que passou a apresentar o **ponto número um**, Conta de Gerência e Relatório de Atividades do ano de dois mil e vinte e dois, referindo que tivemos um total de proveitos de, **trinta e dois mil quinhentos e oitenta euros e oitenta e nove cêntimos** e de gastos **trinta e cinco mil cento e quarenta e três euros e noventa e cinco cêntimos**, verificando-se um resultado líquido negativo do exercício de **dois mil quinhentos e sessenta e três euros e seis cêntimos**.

O saldo bancário a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois (e um) era de **sessenta e dois mil duzentos e sessenta e seis euros e quarenta e nove cêntimos**, distribuídos pelas instituições bancárias a seguir discriminadas: Caixa Geral de Depósitos Conta Geral à ordem, **dezoito mil cento e vinte e quatro euros e vinte cêntimos**; Caixa Geral de Depósitos, conta dos Protocolos à ordem: **três mil novecentos e seis euros e noventa e três cêntimos**; na Caixa Gest Liquidez: **quarenta mil cento e sessenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos**; em numerário como fundo de manei: **sessenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos**.

Relativamente ao Relatório de atividades de dois mil e vinte e dois, o Senhor Provedor mencionou que no ano transato a Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim continuou a colaborar com a Câmara de Alcoutim, com o Protocolo da Saúde oral e que esteve atenta e prestou apoio a municípios do concelho que se encontravam em situações graves de dificuldades económicas, através da entrega de subsídios, mediante as necessidades de cada uma devidamente comprovadas.

Apresentado o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim do ano de dois mil e vinte e dois o Senhor Presidente colocou os mesmos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

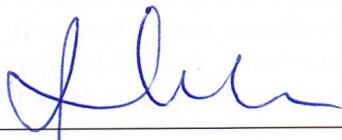

No **ponto numero dois**, assuntos diversos, o Senhor Provedor informou os irmãos que está a programar uma viagem, peregrinação para os irmãos e que é sua intenção voltar a realizar o almoço de Natal. Referiu

ainda que, após reunião com o Senhor Presidente da Câmara de Alcoutim, conseguiu a pintura Capela da Misericórdia e que foi a uma reunião com o Conselho Distrital de Faro das Santas Casas da Misericórdia, e posteriormente foi à Sessão de Acolhimento aos Novos Provedores, em Fátima onde teve oportunidade de pedir apoios na realização de futuros projectos da nossa Instituição. _____

— Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se mandou lavrar a presente ata que, vai ser assinada pela Senhor Presidente, Rui Manuel Ribeiros da Cruz e eu, Joaquina do Rosário Marques Dionísio Martins Valério, que a secretariei, subscrevi e assino. _____

O Presidente: _____

A Segunda Secretária: _____

49
Quinto

— Ata número um de dois mil e vinte e três —

- Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, nesta Vila de Alcaçtim e Santa Casa da Misericórdia, em sessão ordinária, reuniu o Definitório desta Instituição, estando presentes os seus membros efetivos: Presidente Virginia Maria Binja Campos e primeiro membro efetivo - Maria Manuela Martins Silvestre, com um ponto único na ordem de trabalhos: —

Apreciação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades, referentes ao exercício do ano de dois mil e vinte e dois. —

Foi aberta a sessão pela senhora Presidente a qual examinou os elementos da contabilidade, verificando a sua exatidão, assim como o cumprimento dos seus estatutos, tendo sido deliberado o seguinte: —

— Parecer do Definitório —
(Conselho Fiscal) —

Dando obediência ao preceituado nos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Alcaçtim, cabe ao respetivo Definitório apresentar o parecer sobre a Conta de Gerência e Relatório de Atividades da Mesa Administrativa respeitante ao exercício de dois mil e vinte e dois. —

— Após uma análise cuidada dos elementos

e com conhecimento da atividade da mesa, o Definitório deliberou por unanimidade, propor à Assembleia-geral, que aprove o relatório de contas da mesa Administrativa, referente ao exercício de dois mil e vinte e dois.

— E não havendo nada mais a tratar se encerra a presente sessão e dela foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta, apreciada, votada e achada conforme, vai ser assinada por todos os que nela intervieram.

A Presidente: Virgínia Gimje Campos

O Primeiro Membro Efetivo Hui-banal Martins Schetz
